

Campanha Salarial 2013

STU tem primeira reunião oficial com o novo reitor da Unicamp

Sindicato aproveitou a reunião de apresentação da gestão para apresentar formalmente ao reitor os cinco itens centrais da Campanha Salarial 2013. Assembleia Geral na próxima terça-feira (7) ao meio-dia debaterá os próximos passos da data-base.

Fernanda de Freitas



A diretoria do STU teve a primeira reunião oficial com o novo reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, na tarde da última sexta-feira (26). A reunião foi convocada dois dias antes pelo reitor com o objetivo de fazer uma apresentação formal da nova gestão e conhecer os membros da atual diretoria do sindicato. O STU aproveitou a oportunidade para apresentar à reitoria os cinco itens centrais da Campanha Salarial 2013: isonomia já tendo como parâmetro o piso da USP, retomada da jornada de 30 horas na área da saúde, revogação imediata das punições, auxílio-alimentação para os aposentados e ampliação do sistema educativo da Unicamp.

O reitor foi questionado sobre a sua ausência da reunião de negociação marcada para o último dia 23, com a qual ele havia assumido compromisso antes mesmo de tomar pos-

so. Tadeu afirmou que a incompatibilidade de horários se deu em função da realização da agenda na qual ele foi empossado novo presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) e reafirmou que está aberto ao diálogo para as próximas reuniões de data-base.

Sobre as pautas da Campanha Salarial, o reitor voltou a dizer que serão cumpridas as promessas de campanha presentes em seu programa de gestão, entre elas a implementação da isonomia salarial num prazo de dois anos, e não imediatamente, como reivindica a categoria. Sobre a revogação das punições, STU entregou a Tadeu um dossiê de mais de 400 páginas sobre as retaliações referentes às greves dos anos de 2010, 2011 e 2012. O reitor recebeu o documento e se comprometeu a avaliar o assunto.

Assembleia na próxima 3ª debate próximos passos da data-base

Para debater os rumos da Campanha Salarial 2013, que começa pra valer esta semana após a posse de Tadeu na reitoria e no Cruesp, o sindicato convoca todos os trabalhadores da Universidade a comparecerem à assembleia geral que será realizada às 12h na próxima terça-feira (7) no Ciclo Básico. Lá, será dado o informe completo da reunião com o reitor e serão discutidos os posicionamentos da categoria a serem levados à próxima negociação. Participe! É muito importante que os trabalhadores construam a Campanha Salarial e pressionem para que as próximas reuniões de negociação avancem.

Vamos à Luta!

1º de Maio em Campinas terá ato público na Praça da Catedral

Concentração será às 9h no Largo do Pará. Redução da jornada, defesa do serviço público e criminalização dos movimentos sociais estão entre as bandeiras de luta deste ano.

O STU convida os trabalhadores da Unicamp a comparecerem ao ato do Dia do Trabalhador que acontece em Campinas nesta quarta-feira, 1º de Maio. A concentração será às 9h no Largo do Pará. Este ano, os sindicatos, partidos, centrais sindicais e movimentos sociais irão às ruas para denunciar a continuidade da ofensiva capitalista para aumentar a exploração sobre os trabalhadores seis anos após o início da crise econômica internacional.

No Brasil, essa ofensiva se materializa nas políticas do Governo Dilma para o mundo do trabalho, entre elas o Acordo Coletivo Especial (que permite negociações entre patrões e sindicatos em patamares inferiores ao que está previsto na CLT) e a Previdência Complementar, avançando na flexibilização dos direitos trabalhistas e desresponsabilizando o Estado de seus deveres constitucionais.

Entre as bandeiras de luta do 1º de maio deste ano estarão a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, a defesa do serviço público, a luta contra a criminalização dos



movimentos sociais, contra o genocídio do povo negro e pobre da periferia, por direitos sociais e direito a terra. Participe! Venha e transforme a sua indignação em movimento!

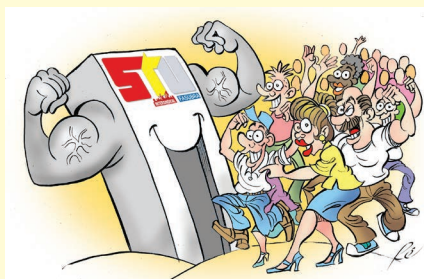
Neste ato não haverá sorteio de prêmios ou shows, como se tornou comum nas “festas” da CUT e da Força Sindical na capital paulista, pois as entidades organizadoras do protesto defendem a manutenção do caráter de homenagem aos líderes sindicais mortos em Chicago (EUA).

Dia de luta

Na década de 1880, os Estados Unidos atravessavam uma crise de superprodução. Essa crise gerou uma legião de centenas de milhares de desempregados e uma série de mazelas para a classe operária. Em 1886, no dia 1º de maio, os principais centros industriais norte-americanos foram paralisados por uma greve geral. Os milhares grevistas de Chicago se reuniram em uma grande assembleia na Praça Haymarket, reivindicando a redução da jornada de trabalho para oito horas e melhores condições de trabalho. No dia 3, grevistas foram assassinados pela polícia. E no dia 4 de maio, durante uma nova manifestação, uma bomba lançada em meio à multidão matou sete policiais. A polícia abriu então fogo sobre a multidão e o governo iniciou uma ofensiva repressora.

Num julgamento, sem prova alguma de que eram culpados da explosão da bomba, sete operários - Albert Parsons, August Spies, Samuel Fielden, Michael Schwab, Adolph Fischer, George Engel e Louis Lingg - foram condenados a morte, e Oscar Neebe, a quinze anos de prisão. Em 1889, o Congresso da 2ª Internacional decidiu convocar anualmente uma manifestação pelas 8 horas de trabalho diário e indicou o 1º de Maio para sua realização, como homenagem às lutas sindicais de Chicago.

STU lança calendário para a eleição do Conselho de Representantes



A diretoria do STU aprovou em sua última reunião o calendá-

rio das eleições do Conselho de Representantes. Essa instância é um espaço importante de fortalecimento da luta dos trabalhadores da Unicamp, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre o sindicato e a categoria, orientando diretamente as ações da entidade. Qualquer trabalhador com mais de três meses de filiação pode se can-

didatar como representante da sua unidade. Confira o calendário:

-14 de maio – Assembleia para eleição da comissão eleitoral, calendário e regimento do processo eleitoral;

-Maio (data a definir) – Inscrição dos candidatos a representantes

-13 a 28 de Junho – Eleições

-1º de Julho – Apuração

-11 de Julho – Posse dos novos conselheiros

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - gestão “Vamos à Luta!” **Textos:** Rodrigo Cruz
Edição: Luciana Araújo **Editoração Eletrônica:** Vinícius Souza - **Tiragem:** 4 mil exemplares - **Impressão:** Artes Gráficas Oliveira **Contatos:** 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 **INTERNET:** www.stu.org.br **EMAIL:** imprensastu@gmail.com **FACEBOOK:** stu.unicamp